

DE ANLFABETA A AUTORA: ESCRITA COMO PERPETUAÇÃO DA MEMORIA

Marcia Betania Amorim e Silva (UESB)

pro_marcia@hotmail.com

O presente trabalho apresenta parte das discussões desenvolvidas no curso de Especialização Leitura, Escrita e Sociedade, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, em Vitória da Conquista - BA. Nessa comunicação, pretende-se discutir os motivos que levam as pessoas a escreverem, a desejarem expressar seus pensamentos, emoções, experiências, mesmo quando não estão inseridas nos padrões daqueles que estão autorizados, socialmente, à prática da escrita como mecanismo de expressão. Tal discussão aponta-se nas reflexões propostas por estudiosos de temas relacionados à aquisição e uso da escrita, à escrita feminina, à linguagem e poder e letramento, como João Wanderley Geraldi, que trabalha com culturas orais; Carlos Vogt conceitua linguagem e poder; Magda Soares que trata de letramento; Ana Chrystina Venancio Mignot, Maria Helena Câmara Bastos e Maria Teresa Santos Cunha que falam sobre a escrita autobiográfica.

Palavras-chave: Letramento, oralidade, memória, poder.